

Ficha de Avaliação

MEDICINA I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Programa: CIÊNCIAS MÉDICAS (33002010171P9)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: MEDICINA I
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal
Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa Ciências Médicas - USP, 32002010171P9, tem cinco áreas de concentrações, como 33 três linhas de pesquisa como heterogeneidade na distribuição dos projetos de pesquisa. Há descrição de uma nova área de concentração "Educação Médica", ainda não consolidada, mas considerada de importância fundamental para o Programa.

As 31 disciplinas são comuns aos cursos de mestrado e de doutorado, com várias destinadas a formação do pesquisador.

O programa é plenamente consistente com vistas a internacionalização e na produção do conhecimento entre os discentes. Têm vários alunos estrangeiros, tanto da América Latina quanto da Europa, vem também incentivando convênios e projetos conjuntos com Universidades americanas e europeias que tragam benefícios aos docentes e pós-graduandos. Dez docentes têm cooperação internacional com 10 projetos distintos, um tem rede de pesquisa internacional.

O programa tem laboratórios com atividades clínicas e laboratorial, vinculados as disciplinas participantes do programa áreas específicas destinadas a atendimento de pacientes, dentro de suas especialidades. Esses pacientes participam de protocolos de pesquisa seja em ensaios clínicos, como no desenvolvimento de novas terapias ou na pesquisa das bases fisiopatológicas das doenças. A biblioteca, os laboratórios, enfermarias e ambulatórios estão

Ficha de Avaliação

equipados com redes de computadores fornecidos pela instituição, possuindo banco de dados para pesquisa básica clínica e epidemiológica em tempo real. O serviço de Biblioteca conta com rede sem fio à disposição dos alunos da Pós-Graduação. Assim, a infraestrutura descrita pelo Programa é plena para à realização de suas pesquisas. Dois bolsistas de pós-doutoramento vinculados ao Laboratório da Emergências Clínicas trabalham.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos e bolsas de apoio à pesquisa em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio foram cadastrados 67 docentes no programa, sendo 46 permanentes e 21 colaboradores (63%). Tem relatado na Plataforma que “Desde 2010, 7 jovens pesquisadores docentes”, mas não foram listados os nomes. No quadriênio o programa tem 27 (59%) docentes permanentes com bolsa de produtividade.

Foram publicados 994 artigos pelos docentes permanentes, sendo 66% nos estratos A1+A2+B1.

O grupo de docentes do programa é bem consolidado, tendo 46 docentes permanentes com áreas de conhecimento diversificada de titulação de doutorado, a maioria com regime de trabalho integral/dedicação exclusiva e cooperação internacional. Sessenta docentes permanente participaram do programa em todos os anos quadriênio (89%).

Todo o corpo docente permanente participa em atividade de ensino, orientação e pesquisa na pós-graduação e na graduação atuaram em algum ano do quadriênio (iniciação científica, orientação de TCC ou aula).

De acordo com as informações consolidadas nas planilhas todos os docentes têm fonte de financiamento, mas no relatório de 2016 não tem a lista de financiamento, enquanto que nos anos 2015-2013 as informações não estavam atualizadas.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio a porcentagem de dissertações concluídas foi 25% (regular) e de teses finalizadas foi de 20% (bom).

No quadriênio nenhum discente teve bolsa de sanduíche referido nos relatórios.

Quarenta docentes permanentes tiveram alunos com orientação concluída no quadriênio (86%- Muito Bom).

Foram publicados 359 artigos pelos discentes/egressos e 994 artigos pelos permanentes (36% - Bom), sendo 69% nos estratos A1+A2+B1 (muito bom).

Os discentes do curso de mestrado tiveram uma média de 37,5 meses (regular) para defesa pública de suas dissertações e no doutorado foi de 43,7 meses para as teses (muito bom).

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Foram publicados 994 artigos pelos docentes permanentes e 359 artigos pelos discentes/egressos.

Ficha de Avaliação

A publicação qualificada do programa no quadriênio foi >360 pontos (=2.314 pontos)

64% dos artigos do programa foram qualificados nos estratos A1+A2+B1.

No quadriênio foram 39 (85%) docentes permanentes com >480 pontos.

80% dos docentes tiveram até 2 artigos nos estratos A1+A2, enquanto 76% dos orientadores permanentes tiveram mais de 2 artigos no estrato A1+A2.

87% dos docentes permanentes tem produção compatível para programa 6.

Duas patentes foram depositadas e uma outra com pedido de patente publicada na Revista de Propriedade Industrial.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Vários docentes e discentes participam participação em: residência médica, educação médica continuada, preparação de material didático, colaborações com outros programas e divulgação científica.

Os principais objetivos do programa descritos na inserção social é a formação de profissionais qualificados para a pesquisa, a docência e que, conseqüentemente, se tornam melhores profissionais de saúde.

A interface ao ensino médio é relatada pelo programa como não se aplica

A maioria docentes participa como revisores e vários como editores de diversos periódicos nacionais e internacionais.

A cooperação com outras pós-graduações o programa faz: matrícula de alunos de outras instituições; convênios, bancas e aulas com outras instituições.

Assim, temos recebido um grande número de alunos em nosso Programa que vêm encaminhados de outras instituições com o objetivo de obter o título e retornar à instituição de origem.

No site <http://www.ppcs.famed.ufu.br/> tem informações gerais, com apresentação em português, inglês e espanhol.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No preenchimento da Plataforma Sucupira tem 64 projetos sem descrição dos títulos.

Tem relatado na Plataforma que “Desde 2010, 7 jovens pesquisadores docentes”, mas não foram listados seus nomes.

Os relatórios referentes aos anos 2013-2015, temos informações com a lista de projetos financiados referentes aos anos anteriores. No ano de 2016 tem o valor total de financiamento captados pelos docentes em 2016 e no quadriênio, mas não tem a discriminação dos projetos.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa é consistente na produção do conhecimento e na internacionalização:

Foram publicados 994 artigos pelos docentes permanentes (66% nos estratos A1+A2+B1) e 359 artigos pelos discentes/egressos (69% nos estratos A1+A2+B1).

A publicação qualificada do programa no quadriênio foi >360 pontos (=2.314 pontos)

No quadriênio foram 39 (85%) docentes permanentes com >480 pontos, sendo que 80% tinham =2 artigos nos estratos A1+A2.

Ficha de Avaliação

87% dos docentes permanentes têm produção compatível como programa nota 6.

Na internacionalização foram relatados as publicações, recebimento de alunos estrangeiros (América Latina e Europa), bolsa sanduíche dos discentes do programa (USA e Canadá), prêmios, participação em reuniões científicas (apresentando trabalhos, mas também dando palestras, organizando e presidindo eventos), docentes revisores e editores de periódicos, intercâmbios internacionais também envolve uma rede de pesquisa internacionais, tendo um docente permanente como coordenador e dez docentes permanentes coordenando 10 projetos em cooperação, o que possibilitou a vinda de dois alunos do Portugal;

O Programa possui uma Home Page (www2.fm.usp.br/ppgcm/) com as informações em português, inglês e espanhol.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa Ciências Médicas - USP, apresenta uma proposta coerente e adequada, tem um corpo docente qualificado, mas há necessidade de rever a composição da proporção dos docentes permanentes por colaboradores, de acordo com as normas vigentes na área.

Ficha de Avaliação

A instituição tem investido em desenvolvimento e infraestrutura para as atividades dos cursos de mestrado e doutorado. Há necessidade de melhor descrever a captação de recursos à pesquisa em agências de fomento à pesquisa.

O desempenho do corpo discente é adequado, porém pode melhorar na relação entre os titulados e matriculados, bem como o tempo de titulação no mestrado.

O programa tem inserção social com atividades de interesse público e com interação com a sociedade, além de propostas assistenciais.

87% dos docentes permanentes tem produção compatível para programa nota 6.

Desta forma, o conceito está principalmente embasado nos itens proporção dos docentes, formação de discente, produção intelectual e de internacionalização.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCELO TÁVORA MIRA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CARLOS CEZAR FRITSCHER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS EDUARDO POLI DE FIGUEIREDO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ISCIA TERESINHA LOPES CENDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA DE FATIMA SONATI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIO TERRA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TEREZILA MACHADO COIMBRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDUARDO MAGALHAES REGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO LOUZADA JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ALEXANDER MOREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA-FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NESTOR SCHOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Há necessidade de rever a quantidade dos projetos nas 33 três linhas de pesquisa e melhorar a relação docente colaborador com o permanente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Rever as informações consolidadas nas planilhas e nos relatórios, tais como "todos os docentes têm fonte de financiamento, mas no relatório de 2016", porém não tem a lista de financiamento; enquanto que nos anos 2015-2013 as informações não estavam atualizadas.

Melhorar a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

A nota atribuída pela área está de acordo com os parâmetros de excelência definida. Assim sendo,

Ficha de Avaliação

recomendo a nota 6.